



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**  
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS - CODEAGRO  
Praça Ramos de Azevedo, 254 – República - CEP: 01037-010 - São Paulo  
Fones: (11) 5067-0377/0378 – Fax (11) 5073-4101  
E-mail: camaras.setoriais@codeagro.sp.gov.br

**Versão Preliminar - Ata da 3ª Reunião da Câmara Setorial de Amendoim**

<b>Informações gerais</b>		
<b>Data:</b> 13/08/2014	<b>Horário:</b> 13h30	<b>Local:</b> UNESP - Jaboticabal
<b>Participantes:</b>  Adriana Cappi Paulini (Codeagro/SAA); Augusto Paixão (Copercana); Bianca B. Z. Vigna (Embrapa Pecuária Sudeste); Cintia Maluf (Codeagro/SAA); Cristina Iizuka (Abicab); Edemilson Marzochi (ANDEF); Edgard Mantrangolo Jr. (Copercana); Eduardo Prada Neto (Adiaesp); Emerson Degan (Degan Alimentos); Francisco Toledo (Agrofito); Geraldo Gerardi Jr. (DSMM/CATI/SAA); Gustavo Pigossi (CATI/SAA); Helder S. Lamberti (Agricultor); Ignácio J. Godoy (IAC/SAA); José Manoel (Produtor); José Roberto Macedo (Abicab/Dori Alimentos); Juliano José Valério (Copercana); Leandro C. C. dos Santos (Amendobras); Lincoln Gabriello (Abicab/Sta. Helena); Luis Fernando Pedrilho (Agrofito); Luiz A. Vizeu (Presidente Câmara Setorial de Amendoim); Marco Martins (KBM); Marcos Pires de Souza (Eng. Agrônomo); Maria Antônia Calori Domingues (Esalq/USP); Maria Candida Sacco Marcelino (CATI/SAA); Mateus Clapis (Syngenta); Mauricio Lou Daneluti (Camap); Paulo C. Zanandréa (Fert. Solo); Paulo Umberto Henn (Coplana); Pedro Faria Jr. (ABCBio); Pedro Luis da C. A. Alves (Unesp); Sidney Bedore (Sementes Esperança);		
<b>Pauta</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Abertura da reunião, leitura e aprovação da ata;</li><li>2. Apresentação de informações e propostas dos grupos de trabalhos:<ol style="list-style-type: none"><li>I. Defesa Sanitária;</li><li>II. Tributação;</li><li>III. Pesquisa;</li><li>IV. Expansão de áreas de cultivo;</li><li>V. Cenário do Mercado Nacional e Internacional;</li></ol></li><li>3. Programa “Pró amendoim” e “Amendoim na merenda escolar”;</li><li>4. Outros Assuntos</li></ol>		
<ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Abertura da reunião, leitura e aprovação da ata;</b>  O presidente da Câmara Setorial de Amendoim, Sr. Luiz Antonio Vizeu, agradeceu a presença de todos e questionou se algum dos presentes tinha alguma consideração a ser feita na ata da reunião anterior, não havendo manifestações, foi aprovada. Sra. Cintia Maluf, Secretária Geral das Câmaras Setoriais, fez uma breve explanação sobre as Câmaras, informando que neste período pré-eleitoral, as reuniões de todas devem ser realizadas na sede da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA), em São Paulo. Parabenizou os trabalhos da Câmara Setorial de Amendoim, que tem sido uma das mais ativas atualmente, e exemplificou as ações realizadas, como: criação do SP Orgânico e o Licenciamento Ambiental da Aquicultura, todas conquistas das Câmaras. Foi citada a importância da participação da ESALQ/USP dentro da Câmara e questionou como seria a participação da indústria. Questionou-se a problemática que poderia ser causada com as reuniões sendo realizadas na cidade de São Paulo, tendo em vista que o setor encontra-se concentrado em algumas regiões do interior do estado, podendo causar o esvaziamento das reuniões, devido à dificuldade de deslocamento de todo o grupo. Sugeriu-se que apenas uma reunião por</li></ol>		

ano, fosse realizada na sede da SAA, e que esta contasse com presença da Secretária Mônica Bergamaschi. Sra. Cintia se propôs levar o assunto ao gabinete.

## **2. Apresentação de informações e propostas dos grupos de trabalhos**

### **I. Defesa Sanitária:**

Com a palavra, Sr. Edemilson informou que será abordado o tema sobre a inclusão da cultura do amendoim como *minor crops*, em palestra realizada no XI Encontro sobre a Cultura do Amendoim. Sendo um assunto de consenso dos membros presentes, foi acordado que será encaminhado um ofício para Secretária de Agricultura, solicitando apoio da SAA para a inclusão da cultura do amendoim como *minor crops*, como demanda da Câmara, em vista que não há um regulamento para o uso de agroquímicos atualmente.

### **II. Tributação:**

O Sr. Antonio Fernandes Campos (ABAESP), iniciou expondo o problema com o ICMS e o Crédito Outorgado, afetando todos os elos da cadeia, mas principalmente o produtor. As empresas esbarram no credenciamento junto a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), devido à burocracia exigida. O benefício deveria se atender a todas as empresas. A exigência de um recolhimento antecipado para vendas fora do estado tinha como intuito beneficiar a indústria paulista, porém acabou estimulando a venda com notas frias, o que ocorre muito atualmente. Perante isso, há a necessidade de alteração dessa lei tributária. Para tanto, foi feito um parecer técnico para embasar juridicamente essa solicitação. Sra. Cintia sugeriu que se fosse feito um levantamento de quanto o estado arrecada atualmente e quanto passaria a arrecadar com essa alteração. Sr. Antonio exemplificou com o Crédito Presumido, instituído na década de 60, onde houve o ápice de produção e a crise que ocorreu entre 1987 e 1997, quando o mesmo foi extinto, enfatizando a importância de um crédito. Foi solicitada uma audiência com a Secretária, para discutir o documento e o mesmo ser encaminhado a SEFAZ.

### **III. Pesquisa:**

O coordenador, Sr. Ignácio J. Godoy comunicou que várias sugestões foram encaminhadas, como o solicitada e várias delas foram acatadas. Salientou que o tema “sementes” foi colocado em um tópico devido a ser um assunto extenso e sobre a necessidade de estabelecer prioridades dentro dos temas e a partir desse documento pronto, divulgar quais são as necessidades do setor e posteriormente, verificar qual a forma de transformar em políticas públicas. Foi criado um grupo para estudar e levantar dados sobre a produção de sementes, que será composto por: Mauricio Lu Daneluti (CAMAP) como coordenador, Paulo Umberto Henn (Coplana), Geraldo Geraldi Jr (DSMM/CATI/SAA), Augusto Cesar Strini Paixão (Coopercana), Luis Fernando Pedrilho (Agrofito), Leandro C. C. dos Santos ( Amendobrás) e posteriormente será encaminhado um representante da Sementes Esperança.

### **IV. Expansão de áreas de plantio:**

Dando inicio ao assunto, o Sr. Paulo Umberto Henn que relatou sobre a reunião em Campinas, na Embrapa, onde é realizado o monitoramento por satélite. Esta se mostrou solícita em ajudar, porém há uma necessidade prévia de se estudar a cultura. Sr. Paulo encaminhou coordenadas geográficas onde há cultivo de amendoim para o estudo. Estão aguardando uma resposta.

Foi aventada a necessidade de destacar a importância que a cultura tem no estado, salientando que não se deve “brigar” com outras culturas, mas mostrar os benefícios da rotatividade e o quanto isso agrega de receita para o produtor. Deve-se ainda, verificar os benefícios fiscais da rotação de cultura, induzindo usinas a fornecerem áreas para cultivo.

### **V. Cenário do Mercado Nacional e Internacional**

Foram citados os problemas com a qualidade do amendoim na Argentina, devido ao clima não favorecer. No mercado externo, a tendência para a cultura é boa, o problema maior talvez esteja no mercado

interno, onde há falta de comunicação entre os vendedores, o que faz com que o preço oscile. Comentou sobre a possível queda de 30% da safra chinesa devido a seca. Salientou que a produção americana, por mais que seja alta, é focada para grãos e não para subprodutos, diferenciando do mercado nacional.

### **3. Programa “Pró Amendoim” e “ Amendoim na merenda escolar”:**

Com a palavra, Sra. Cristina Iizuka, da ABICAB, iniciou sua apresentação (**ANEXO I**) com um histórico sobre a associação, citou os benefícios em se tornar um associado, como proteção e promoção do setor e melhorias nos padrões de qualidade e as empresas associadas atualmente. Dando continuidade, fez uma breve explanação sobre análise do mercado. Sobre o Programa Pró Amendoim, explanou que é um programa de auto-regulamentação e expansão de consumo, com padrão de qualidade internacional e auditorias, garantindo uma segurança aos consumidores e procedência dos produtos. Abordou sobre as aflotoxinas, micotoxinas que podem causar riscos à saúde humana, e que são determinados níveis toleráveis de presença, sendo que no Brasil é de 20 ppm. Dentro do programa, análises periódicas são realizadas, podem até ser realizadas diferentes punições para o fabricante que exceder os números. Exibiu dados sobre a diferença dos produtos em não-conformidade encontrados nos produtos com e sem o selo do programa e informou os critérios de concessão do selo. Encerrou falando sobre o projeto de inclusão do amendoim na merenda escolar, devido às suas ricas propriedades funcionais e suas estratégias.

### **4. Outros Assuntos:**

Sr. Augusto Strini, relatou os problemas enfrentados pelos produtores em contratar o seguro agrícola, devido ao zoneamento agrícola. Sra. Cintia, sugeriu que fosse encaminhado um ofício para a alteração do período, indicando a data juntamente com uma validação técnica. Não havendo mais nada a tratar, SR. Antonio Vizeu agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

**LUIZ ANTONIO DOS SANTOS VIZEU**

Presidente

Câmara Setorial Especial de Amendoim

**ADRIANA CAPPI PAULINI**

Assistente Técnico II

Câmara Setorial - CODEAGRO